



RELATÓRIO E CONTAS



35+
ANOS
1673 – 2023

**HOSPITAL
DA ORDEM TERCEIRA
CHIADO**

Ordemterceiracidade.pt

2024

Março de 2025



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Índice

RELATÓRIO DE GESTÃO

1. Mensagem do Presidente	3
2. Enquadramento jurídico	5
3. Evolução dos principais indicadores	7
3.1 Análise Financeira	7
3.2 Análise da Atividade	9
4. Principais acontecimentos	10
5. Missão, Visão e Valores	13
6. Política, Âmbito e Aplicabilidade do Sistema de Gestão da Qualidade	14
7. Organograma	15
8. Estrutura Interna do HOTC	19
9. Análise da situação económica e financeira	21
10. Conclusão	28

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

11. Demonstrações Financeiras	29
12. Anexo às Demonstrações Financeiras	31
13. Parecer do Conselho Fiscal	
14. Certificação Legal das Contas	





1. Mensagem do Presidente

LUIS ALVITO

Presidente do Conselho Diretivo do HOTC

Apresentamos, neste documento, o Relatório de Gestão da Venerável Ordem Terceira de São Francisco da Cidade (VOTSFC), acompanhado das publicações obrigatórias no âmbito do Relatório e Contas. Este relatório reflete a atividade hospitalar desenvolvida pelo Hospital da Ordem Terceira do Chiado (HOTC) e pelo trabalho da Casa de S. Francisco (CSF), que se dedica ao acolhimento e bem-estar da população sénior.

O resultado do ano de 2024 está em linha com a previsão orçamental para este período, demonstrando o importante papel que a área de controlo orçamental vem desempenhando ao longo dos últimos anos.

O ano de 2024 marcou um ponto de viragem para a nossa instituição. Foi traçado um plano estratégico assente na cultura e nos valores da VOTSFC, com o propósito de reverter a estagnação e impulsionar um novo ciclo de crescimento. Apesar do empenho demonstrado nos últimos anos, os desafios enfrentados exigiram uma resposta mais abrangente e transformadora. Assim, iniciamos uma nova fase de procura de um parceiro estratégico que traga sinergias que melhorem a performance do HOTC.

Esta transformação tem como base uma abordagem estratégica que privilegia a eficiência, a transparência e a otimização de recursos. Mais do que uma mudança, trata-se de uma evolução necessária para garantir que o HOTC e a CSF continuam a desempenhar um papel de relevância na sociedade, equilibrando a sua identidade histórica com as exigências do futuro.

A estratégia definida para os próximos anos assenta num novo modelo de *governance*, que assegure uma gestão sólida, transparente e alinhada com as melhores práticas, permitindo reforçar a confiança dos *stakeholders* e consolidar a posição da instituição no setor. Deve ser continuada (i) a modernização e digitalização dos serviços, promovendo maior eficiência operacional e uma experiência mais fluida e personalizada para os nossos doentes e, (ii) o investimento contínuo na capacitação dos recursos humanos e na excelência dos serviços prestados, elementos essenciais para garantir um crescimento sustentável.

Mantemos o compromisso de preservar os princípios que distinguem a VOTSFC, assegurando que a sua missão social continua a ser uma prioridade. A sustentabilidade é, para nós, um pilar essencial, que transcende a simples gestão hospitalar e orienta toda a atuação da instituição. Cada decisão tomada reflete esta visão, garantindo que o HOTC se mantém como uma referência sólida, confiável e inovadora, preparada para enfrentar os desafios do futuro.

O nosso compromisso estende-se também à construção de relações de confiança com os nossos parceiros e à contínua valorização dos nossos profissionais, reconhecendo que o sucesso da instituição depende do esforço coletivo de todos os que contribuem para a sua missão.





Aproveitamos esta oportunidade para expressar o nosso mais profundo agradecimento a todos os membros da VOTSFC, à Direção, aos colaboradores e parceiros, pelo seu empenho e dedicação.

É através desta força coletiva que conseguiremos superar desafios, transformar dificuldades em oportunidades e garantir resultados sustentáveis a longo prazo. O futuro da VOTSFC constrói-se hoje, e estamos confiantes de que, juntos, conseguiremos alcançar um novo patamar de excelência e impacto social.

Luís Swiro 



2. Enquadramento Jurídico

A Venerável Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, adiante designada por VOTSFC, é uma instituição sem fins lucrativos, tendo-lhe sido concedido o estatuto de IPSS conforme publicação no Diário da República de 11/12/1989, Série III, com sede em Lisboa, na Rua Serpa Pinto, nº 7.

“Um Hospital com 350 anos de existência”

Em 4 de Agosto de 1671 foi lançada a primeira pedra do que viria a ser o Hospital da Ordem Terceira pelo Frei Domingos da Cruz, seu fundador.

Tendo começado a funcionar em 1672 e sido inaugurado a 4 de Agosto de 1673, este Hospital começou por ter somente três enfermarias, com capacidade para alojar 24 doentes.

Em 1741 sofreu um incêndio e sobreviveu ao terramoto de 1755. Dada a ruína em que ficara com o terramoto de 1 de Novembro de 1755, a sua reconstrução iria demorar uns anos largos, pois só a 2 de Março de 1770 são adjudicadas as obras do novo Hospital, obras concluídas apenas em 1779, a deduzir da inscrição latina lida na padieira da porta principal:



Pórtico da entrada do Hospital da Ordem Terceira da Cidade

Poucos anos depois, em 1786, são aprovados os Estatutos deste Hospital, cujo texto principia com a afirmação:

“A maior caridade que a Ordem pode fazer é ter um Hospital para nele se curarem os nossos Irmãos e Irmãs Terceiras”.





No seu edifício secular, em pleno coração da cidade, a instituição mantém os seus valores essenciais desde a fundação. A sua história, única em Portugal, torna esta unidade hospitalar um caso exemplar na área da saúde.

O HOTC dispõe de um serviço hospitalar profissional, com um Corpo Clínico de excelência em várias especialidades clínicas e cirúrgicas.

Um profundo conhecimento e investigação na área da saúde, aliados à tecnologia do século XXI, encontram-se ao serviço dos pacientes, seja para consultas, cirurgias ou meios complementares de diagnóstico.

ESPECIALIDADES

O que torna um centro hospitalar completo é a variedade das suas especialidades que articulam o conhecimento mais complexo de todas as áreas do corpo humano e permitem a sua efectiva interdisciplinaridade.

- Anestesia
- Cardiologia
- Cirurgia Geral
- Cirurgia Maxilofacial
- Cirurgia Plástica Reconstructiva
- Cirurgia Vasculár
- Clinica Geral
- Dermatologia
- Endocrinologia
- Medicina Física e de Reabilitação
- Gastroenterologia
- Ginecologia
- Imagiologia
- Imunohemoterapia
- Medicina Interna
- Neurocirurgia
- Neurologia
- Neuropsicologia
- Nutrição
- Oftalmologia
- Ortopedia
- Otorinolaringologia
- Pneumologia / Alergologia
- Proctologia
- Psicologia
- Psiquiatria
- Reumatologia
- Urologia

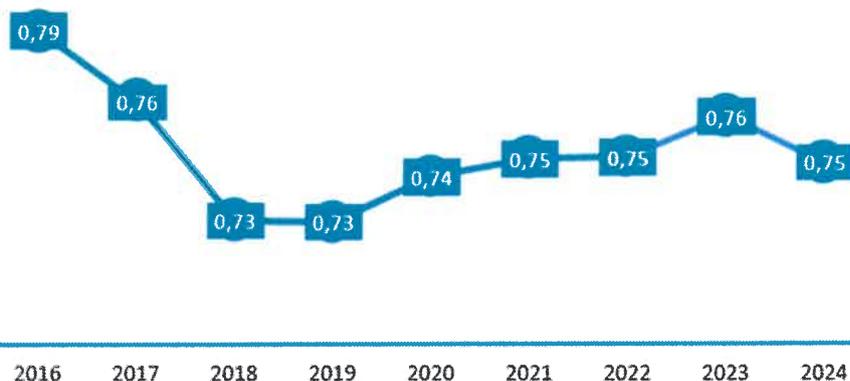


[Handwritten signatures and initials]

3. Evolução dos principais indicadores

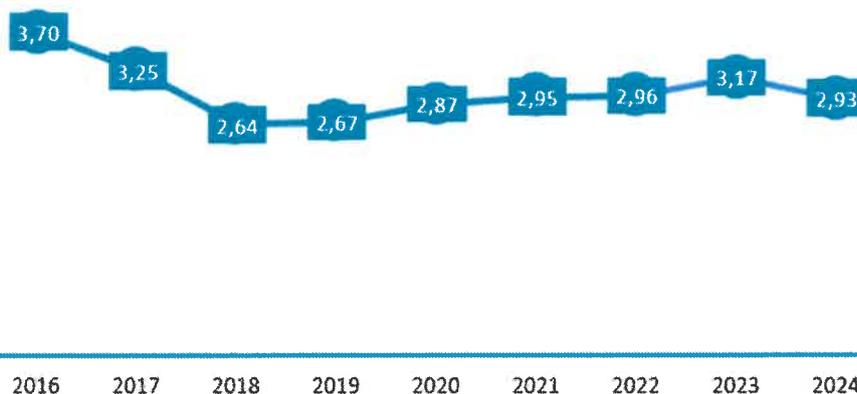
3.1 Análise Financeira

AUTONOMIA FINANCEIRA desde 2016



Traduz a percentagem do Ativo que está a ser financiada pelos Capitais Próprios do HOTC, e pode variar entre 0 e 1. Quanto maior for o seu valor maior é a probabilidade de que os Ativos do HOTC consigam, em caso de liquidação, cobrir a totalidade das suas responsabilidades.

RÁCIO DE SOLVABILIDADE desde 2016



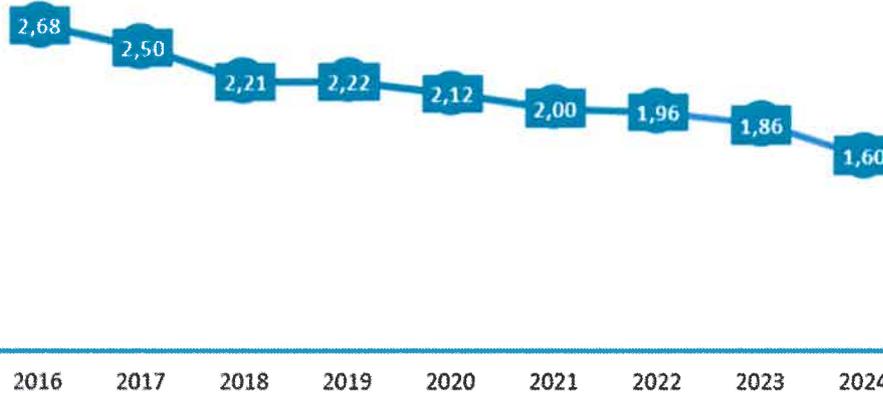
Traduz a capacidade do HOTC expressa pelos capitais próprios para solver os seus compromissos expressos no passivo, ou seja, o seu endividamento. O HOTC está Solvente visto que o seu capital próprio garante a liquidação do seu passivo (solvabilidade ≥ 1).





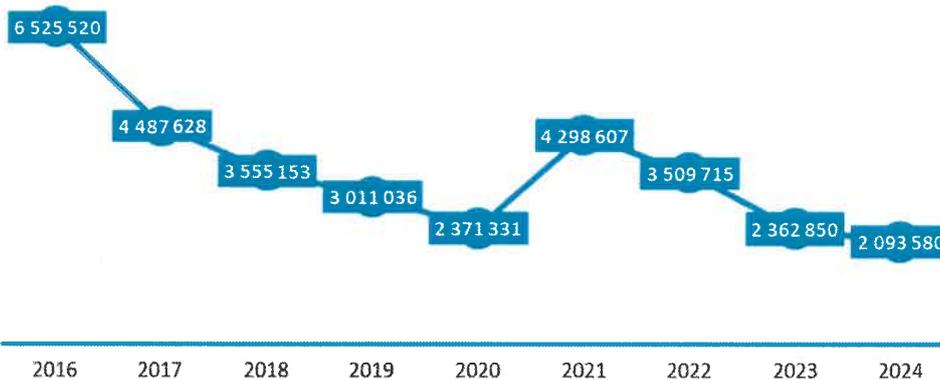
Handwritten signatures and initials in the top right corner.

LIQUIDEZ GERAL desde 2016



Traduz o grau em que o passivo corrente (até 12 meses) está coberto pelo ativo corrente, ou seja, por ativos que se espera que possam vir a ser convertidos em meios financeiros líquidos no mesmo período de tempo que corresponde ao vencimento da dívida (passivo). Deve assumir um valor superior a 1.

DISPONIBILIDADES (Caixa e Depósitos Bancários) desde 2016



Traduz a soma dos recursos financeiros do HOTC que estão disponíveis no imediato. Inclui dinheiro em Caixa e Bancos que podem ser utilizados, sem a necessidade de conversão em outros ativos.

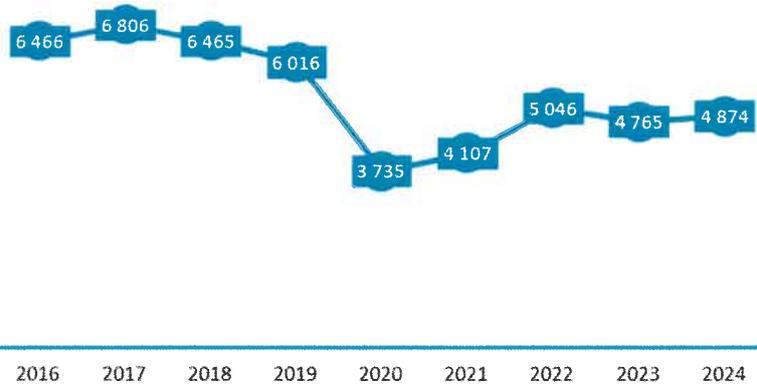




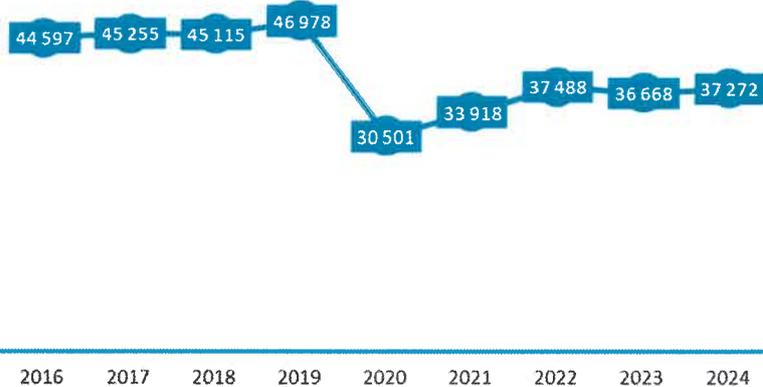
Handwritten signatures and initials on the right margin.

3.2 Análise da Atividade

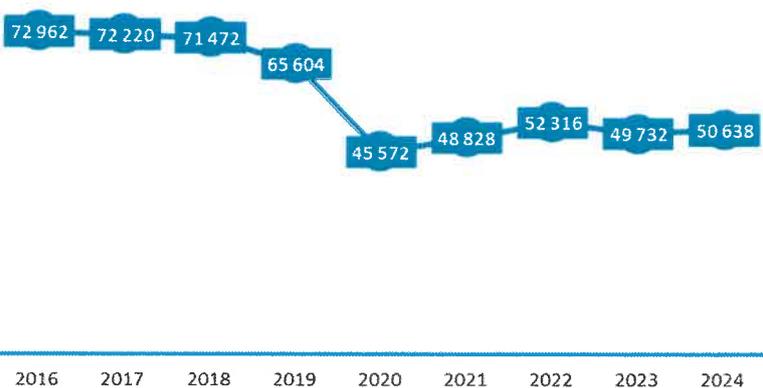
Nº DE CIRURGIAS REALIZADAS desde 2016



Nº DE CONSULTAS REALIZADAS desde 2016



Nº DE EXAMES REALIZADOS desde 2016





[Handwritten signatures and marks]

4. Principais Acontecimentos

Fevereiro de 2024

ATRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS DE DESEMPENHO RELATIVOS AO ANO DE 2023

No âmbito da nossa política de valorização do capital humano e reconhecimento do desempenho, foram atribuídos prémios de desempenho aos colaboradores que se destacaram pelo seu contributo excepcional ao longo do exercício de 2023. Esta iniciativa visa não só recompensar o mérito individual e coletivo, mas também reforçar a motivação e o alinhamento com os objetivos estratégicos do HOTC. A atribuição dos prémios foi realizada com base em critérios previamente definidos como por exemplo a excelência operacional e o impacto nos resultados do hospital.

Março de 2024

GESTÃO DO CLIENTE

No sentido de reforçar a qualidade do atendimento e a experiência do doente, foi criada a função de Gestora do Cliente, uma área que até ao momento não era assegurada por um recurso com competências específicas para o efeito. A contratação deste profissional visa otimizar a comunicação entre os doentes e o HOTC, melhorar a gestão de expectativas e garantir um acompanhamento mais personalizado, contribuindo para a excelência no serviço prestado pelo hospital.

Abril de 2024

DIREÇÃO DE ENFERMAGEM

Com o objetivo de reforçar a coordenação e a qualidade dos cuidados de saúde prestados, assumiu funções o novo Diretor de Enfermagem. Esta nomeação representa um passo estratégico na otimização dos processos clínicos, na gestão eficiente das equipas de enfermagem e na implementação de melhores práticas assistenciais. A presença de uma liderança dedicada permitirá um maior alinhamento com as diretrizes institucionais, promovendo a excelência e a humanização dos cuidados prestados aos doentes.



Junho de 2024

BODAS DE PRATA SACERDOTAIS

No decorrer do exercício de 2024 a VOTSFC teve a honra de celebrar as Bodas de Prata Sacerdotais do Frei Albertino Rodrigues, que há longos anos desempenha um papel fundamental no apoio espiritual aos doentes, familiares e colaboradores. Esta ocasião especial foi assinalada com um momento de reconhecimento pela sua dedicação e serviço à VOTSFC, destacando a importância da dimensão humana e espiritual no bem-estar dos nossos doentes.

Setembro de 2024

CERTIFICAÇÃO DO HOTC EM QUALIDADE

No decorrer do exercício de 2024, o hospital alcançou um marco de excelência ao obter a certificação em Qualidade pela APCER, de acordo com a Norma ISO 9001:2015. Esta conquista representa uma vitória significativa para todos os que, com empenho e dedicação, contribuíram para atingir este objetivo.

O percurso rumo à certificação teve início no Instituto Oftalmológico e culminou este ano na acreditação dos serviços de Ortopedia, Imagiologia, Gastroenterologia e Consulta Externa, garantindo assim a certificação de todas as atividades clínicas integradas no HOTC. Este reconhecimento reforça o compromisso do hospital com a qualidade, a segurança e a melhoria contínua dos cuidados prestados.

São ainda poucos os hospitais em Portugal que possuem esta certificação, pelo que nos orgulhamos imensamente de integrar este grupo de referência. Expressamos o nosso profundo agradecimento a todos os profissionais que, com o seu esforço e dedicação, tornaram esta conquista possível.

Outubro de 2024

CONSULTA DA DOR

No âmbito da nossa estratégia de expansão e melhoria contínua dos serviços prestados, foi introduzida a especialidade de Consulta da Dor, uma valência essencial para o acompanhamento e tratamento de doentes que sofrem de dor crónica ou aguda. Esta nova consulta permite uma



abordagem multidisciplinar, focada no alívio do sofrimento e na melhoria da qualidade de vida dos doentes, reforçando assim o compromisso do hospital com a humanização e excelência dos cuidados de saúde

Dezembro de 2024

Animação para a Casa de S. Francisco (CSF)

Foi implementado um plano abrangente de atividades recreativas na Casa de S. Francisco, com o objetivo de promover o bem-estar físico e emocional dos residentes. Neste contexto, foram organizadas diversas iniciativas, tais como sessões de música e dança, jogos de sala, expressão plástica e atividades de estimulação cognitiva, adaptadas às necessidades e preferências individuais dos utentes.

Estas ações, além de proporcionarem momentos de lazer e convívio, desempenham um papel fundamental na promoção da qualidade de vida dos residentes, estimulando a interação social, a criatividade e a manutenção das funções cognitivas. A aposta contínua nestas atividades reflete o compromisso da CSF com o envelhecimento ativo e saudável, alinhando-se com as melhores práticas do setor dos cuidados continuados e geriátricos.

ENTREGA DE MEDALHAS

No dia 5 de dezembro de 2024, teve lugar na capela do HOTC a tradicional missa seguida da cerimónia anual de entrega de distinções aos colaboradores que dedicaram grande parte da sua vida profissional ao hospital. Neste momento solene, foram entregues medalhas aos colegas que se reformaram após mais de 25 anos de serviço, bem como salvas aos que, ao longo do ano, atingiram este marco significativo na sua trajetória profissional.

Esta cerimónia representa um justo reconhecimento pelo empenho, dedicação e contributo destes profissionais para o crescimento e excelência do HOTC, reforçando o espírito de união e valorização do capital humano que define a nossa instituição.

ENTREGA DE CABAZES

Como gesto de reconhecimento e gratidão pelo empenho dos nossos colaboradores, o Conselho Diretivo do HOTC, em conjunto com o Conselho da Fraternidade, decidiu oferecer, como presente de Natal, um cabaz a cada trabalhador do hospital.

Além disso, como forma de partilhar o espírito natalício com as famílias, foi também oferecido um cartão presente aos filhos dos colaboradores com idade até 12 anos, inclusive. Esta iniciativa reflete o compromisso da instituição com o bem-estar dos seus profissionais e

das suas famílias, reforçando os laços de proximidade e o ambiente de solidariedade que caracteriza o HOTC





5. Missão, Visão e Valores



MISSÃO

A Missão do HOTC é proporcionar o mais elevado padrão de qualidade na assistência hospitalar, orientada por valores éticos e humanos. Nesta missão com objetivos científicos e sociais, a excelência médica dos serviços e os fundamentos humanistas complementam-se.



VISÃO

A nossa visão assenta nos mais elevados padrões definidos pela Organização Mundial de Saúde (OMS), tais como a competência, eficácia, espírito de equipa, valorização profissional e inovação tecnológica, que são a base da excelência dos nossos profissionais de que tanto nos orgulhamos, motivo pelo qual promovemos de forma contínua o seu desenvolvimento e aperfeiçoamento. O objetivo é obter os melhores resultados na área da saúde, numa eficiente utilização dos recursos, com riscos mínimos e máxima satisfação dos nossos pacientes.

A NOSSA
MISSÃO

Com mais de 3 séculos de actividade, o Hospital da Ordem Terceira do Chiado distingue-se pela excelência e humanização no atendimento e prestação de serviços na área da saúde. No seu edifício secular, em pleno coração da cidade, a instituição mantém os seus valores essenciais desde a fundação. A sua história, única em Portugal, torna esta unidade hospitalar um caso exemplar na área da saúde.



VALORES

Respeito | Dedicção | Empatia | Humanismo | Confiança | Excelência





6. Política, Âmbito e Aplicabilidade do Sistema de Gestão da Qualidade



A Política da Qualidade do HOTC reflete o esforço do desenvolvimento adotado nos nossos diversos serviços, de tal modo que a sua Missão possa ser plenamente alcançada e assenta nos seguintes aspetos fundamentais:

- Prestar serviços de saúde de Qualidade e Humanização, através do recurso às melhores práticas e produtos, e em colaboração/parceria com profissionais qualificados, com vista à satisfação dos nossos Pacientes/Clientes.
- Atuar com empenho na melhoria contínua e eficácia do Sistema de Gestão da Qualidade, envolvendo todos os colaboradores e prestadores de serviços.
- Promover a satisfação e motivação dos colaboradores e parceiros.
- Cumprir os requisitos legais, normativos e outros requisitos aplicáveis.



Certificado
Certificate

NÚMERO 2030/CEP.3627
Number

O Sistema de Gestão da Qualidade do
The Quality Management System of



Hospital da Ordem Terceira do Chiado - Venerável Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade
Rua Serpa Pinto, 7
1249-203 LISBOA - PORTUGAL

implementado em consultas, exames, tratamentos (terapia fotodinâmica; tratamento laser yag e argon; injeção intravítrea e cirurgia lasik com laser) no Instituto Oftalmológico; Bloco Operatório; Farmácia; Medicina Transfusional; Ortopedia; Gastroenterologia; Imagiologia; Consulta, Internamento e Ambulatório, e consultas externas, cumpre os requisitos da norma
implemented in the appointments, examinations, treatments (photodynamic therapy; yag and argon laser treatment; intravitreal injection and lasik surgery with laser) at the Ophthalmology Institute, Operating Room, Pharmacy, Transfusion Medicine, Orthopedics, Gastroenterology; Imaging; Consultation, Hospitalization, and Outpatient Care, and external appointments, meets the requirements of the standard

NP EN ISO 9001:2015



José Leitão
CEO

Emitido em 2024-09-05
Date of issue
Válido até 2027-09-15
Valid until



O Sistema de Gestão da Qualidade está implementado no seguinte âmbito:

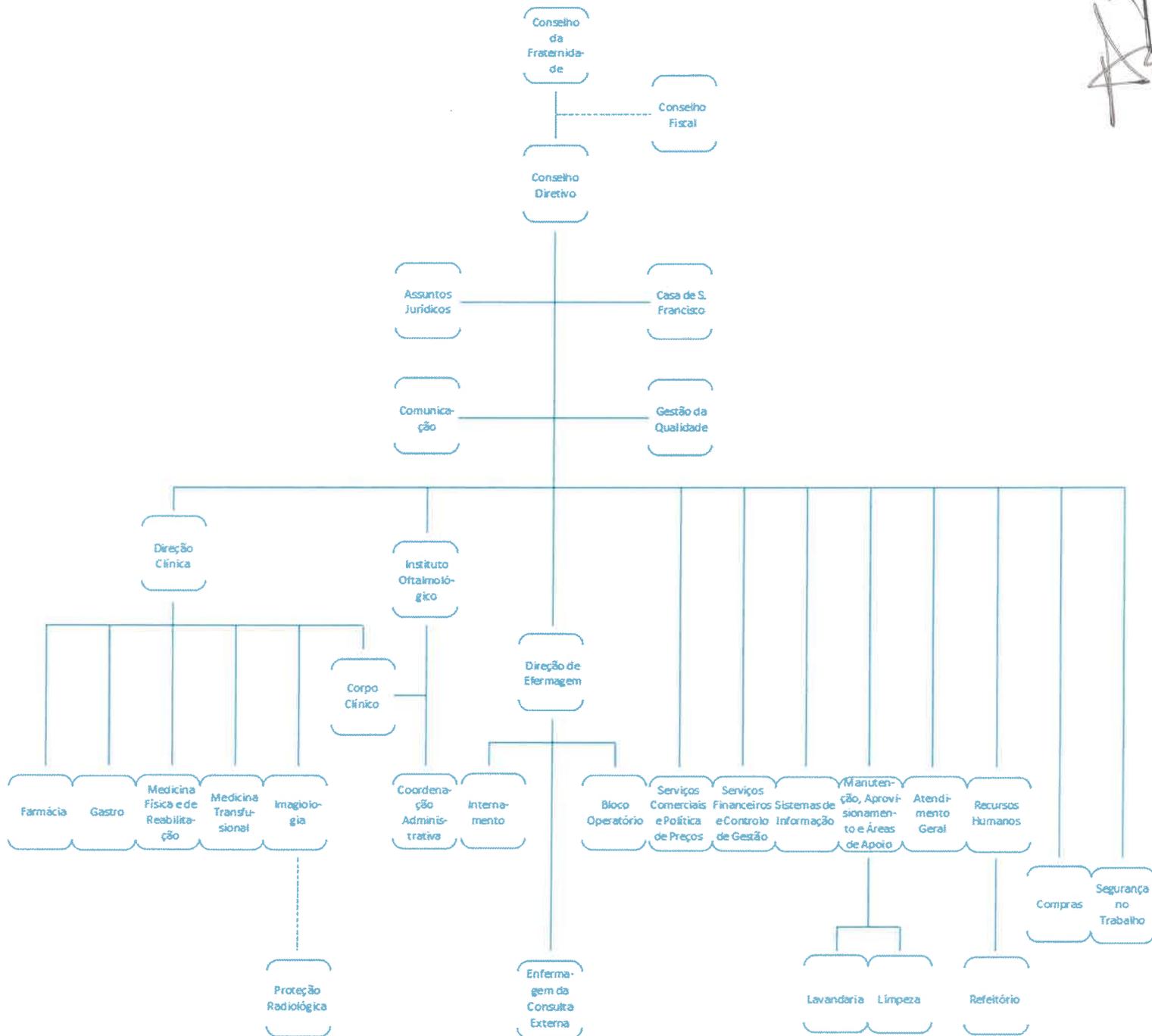
“Consultas, exames, tratamentos (terapia fotodinâmica; tratamento laser yag e argon; injeção intravítrea e cirurgia lasik com laser) no Instituto Oftalmológico; Bloco Operatório; Farmácia; Medicina Transfusional; Ortopedia; Gastroenterologia; Imagiologia; Consulta; Internamento e Ambulatório, e Consultas Externas”.





Handwritten signatures and initials in the top right corner.

7. Organograma





CONSELHO DA FRATERNIDADE

Luís Alberto Torres (Ministro)
António Maria Baião (Vice-Ministro)
António Belmar da Costa (Tesoureiro)
Maria de Jesus Fraga (Secretária)
Isabel Costa Alves (Conselheiro)
Ana Cristina Alves dos Santos (Conselheiro)
Frei Albertino da Silva Rodrigues (Assistente Espiritual)

CONSELHO FISCAL

Maria Ana Velasco Martins (Presidente)
Maria Inês Vinagre (Vogal)
Maria dos Santos Vasconcelos (Vogal)

REVISOR OFICIAL DE CONTAS

“Borges, Matos, Silva & Associada, SROC, Lda.”

CONSELHO DIRETIVO DO HOTC

Luís Manuel David Soromenho de Alvito (Presidente)
José Domingos de Sousa Lopes Vaz (Vogal)
Ana Rita Caldeira Monteiro (Vogal)

ASSUNTOS JURÍDICOS

“Pact Orey da Cunha”

CASA DE S. FRANCISCO

Céu Pires

COMUNICAÇÃO

“Magnésio”

GESTÃO DA QUALIDADE

Fátima Silvério





DIREÇÃO CLÍNICA

José Domingos Vaz

INSTITUTO OFTALMOLÓGICO

Fernando Ferreira Pinto

COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA DO INSTITUTO OFTALMOLÓGICO

Helena Resende

FARMÁCIA

Brenda Madureira

GASTRO

Suzette Silva

MEDICINA FÍSICA E DE REABILITAÇÃO

João Jordão

MEDICINA TRANSFUSIONAL

Robalo Nunes

IMAGIOLOGIA

Manuel Oliveira Batista

PROTEÇÃO RADIOLÓGICA

Pedro Ferreira

DIREÇÃO DE ENFERMAGEM

Bruno Teixeira

INTERNAMENTO

Ana Contreiras

BLOCO OPERATÓRIO

Cátia Bulhão

ENFERMAGEM DA CONSULTA EXTERNA

Vânia Sousa





SERVIÇOS COMERCIAIS E POLÍTICA DE PREÇOS

Ana Rita Monteiro

SERVIÇOS FINANCEIROS E CONTROLO DE GESTÃO

Elisabeth Albuquerque

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Jorge Rosário

MANUTENÇÃO, APROVISIONAMENTO E ÁREAS DE APOIO

Manuel João Martins

LAVANDARIA

Sofia Primor

LIMPEZA

"Climex"

ATENDIMENTO GERAL

Célia Maia

RECURSOS HUMANOS

Fátima Lopes

REFEITÓRIO

Dores Lima

COMPRAS

Vera Braz

SEGURANÇA NO TRABALHO

Pedro Ferreira





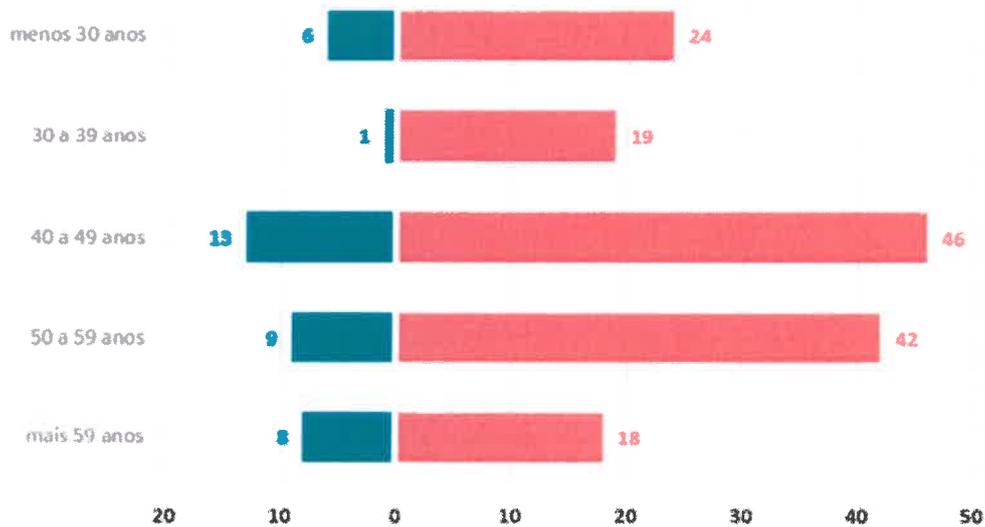
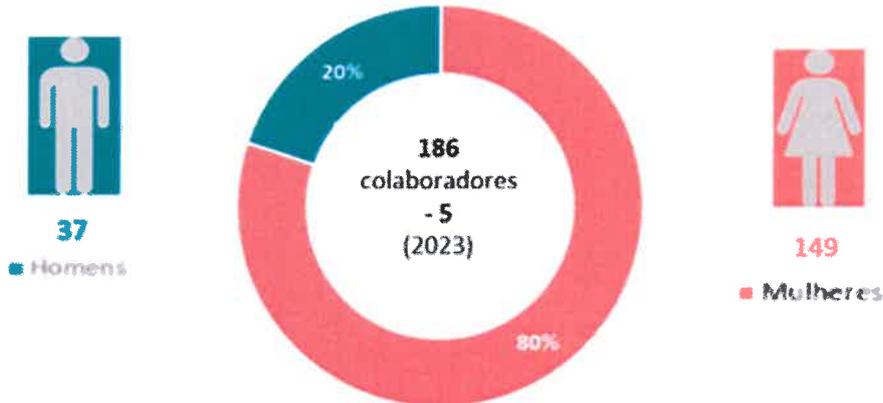
8. Estrutura Interna do HOTC





A presente estrutura interna do HOTC é constituída por 191 colaboradores, distribuídos por áreas de gestão, áreas de suporte, área operacional e outras áreas de apoio.

RECURSOS HUMANOS





Handwritten signatures and initials in the top right corner.

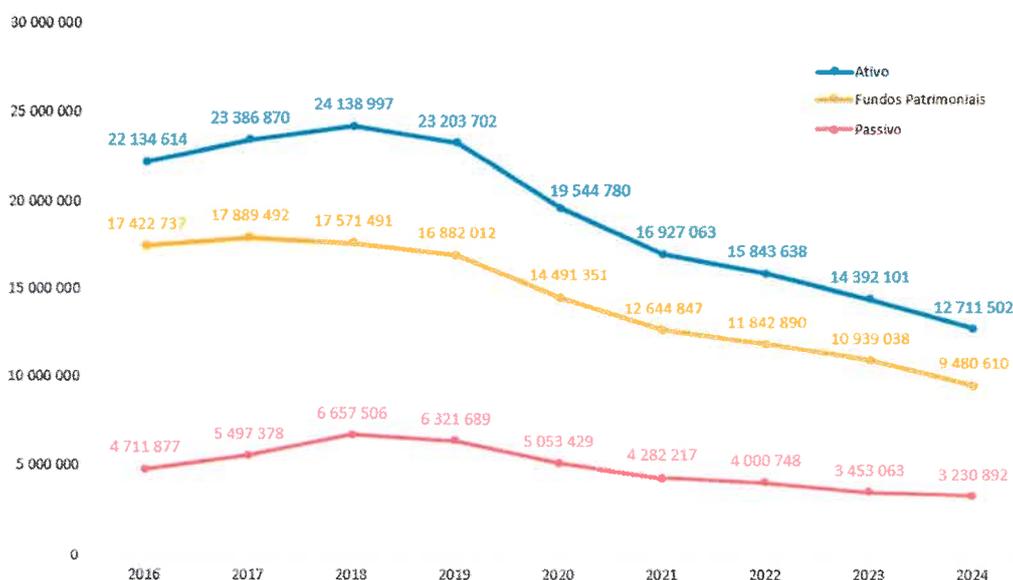
9. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Para uma análise simples e concisa, apresenta-se de seguida uma pequena síntese da evolução económica e financeira do HOTC:

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
RENDIMENTOS, GASTOS E RESULTADO LÍQUIDO (em euros)



BALANÇO
ATIVO, PASSIVO E FUNDOS PATRIMONIAIS (em euros)





A informação legalmente exigível faz parte integrante da demonstração financeira intitulada “Anexo”. Para além daquela, apresentamos informação complementar, a qual permite uma melhor compreensão das contas que agora se apresentam e resultam da atividade desenvolvida durante 2024 e do orçamento aprovado.

Em 2024 foram registados na conta de Resultados Transitados (Rubrica 56) os seguintes movimentos: i) regularização de excesso de estimativa de gastos com honorários no montante de 260.993 €, e ii) diferenças de inventário de anos anteriores no montante de 259.230 €, sendo o impacto em resultado materialmente irrelevante (-1.763 €).

Os valores apresentados nos vários quadros encontram-se expressos em euros, suprimidas as casas decimais, podendo este facto influenciar os subtotais dos respetivos quadros.

RENDIMENTOS

As rubricas com maior destaque (designadas de grandes rubricas) são as apresentadas no quadro abaixo, perfazendo os rendimentos obtidos, no ano de 2024, um total de 12.359.028 euros:

Rendimentos										Euros	
Rubricas	2024		2023		Variação 2023/2024		Orçamento 2024	Desvio face ao orçamento			
72 Prestações de serviços	12 014 480	97,2%	11 625 738	94,1%	388 742	3,3%	11 931 392	83 088	0,7%		
75 Subs. Doações e legados à exploração	2 094	0,0%	971	0,0%	1 123	115,7%	923	1 171	55,9%		
76 Reversões	12 308	0,1%	150 890	1,2%	-138 582	-91,8%	0	12 308	100,0%		
77 Ganhos por aumentos de justo valor	0	0,0%	0	0,0%	0		0	0			
78 Outros rendimentos e ganhos	320 904	2,6%	284 639	2,3%	36 265	12,7%	246 638	74 266	23,1%		
79 Juros, divid., e outr. Rend. Similares	9 241	0,1%	13 100	0,1%	-3 858	-29,5%	5 283	3 959	42,8%		
TOTAL	12 359 028	100%	12 075 338	100%	283 690	2,3%	12 184 236	174 791	1,4%		

Contextualizando os dados no panorama atual do setor da saúde privado em Portugal, verifica-se um crescimento sustentado das receitas.

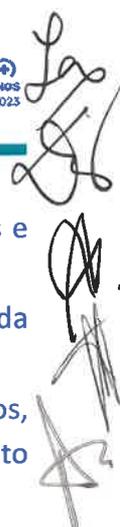
A Prestações de Serviços (Rubrica 72) representa a principal fonte de receitas do hospital, correspondendo a 97,2% do total dos rendimentos em 2024. O aumento de 3,3% em relação a 2023 indica um crescimento alinhado com a tendência nacional.

Os Outros Rendimentos e Ganhos (Rubrica 78) apresentam um crescimento de 12,7% face a 2023, com um desvio positivo em relação ao orçamento de 74.266 (+23,1%).

O HOTC registou um desempenho financeiro ligeiramente superior ao previsto, com os rendimentos totais excedendo o orçamento em 1,4%. Este resultado positivo pode ser atribuído ao aumento da procura por serviços de saúde privados, tendência observada a nível nacional, onde os gastos dos portugueses com cuidados de saúde atingiram 26,5 mil milhões de euros em 2023, representando 10% do PIB.

A nível estratégico, é evidente a dependência do HOTC das Prestações de Serviços. 97,2% das receitas concentra-se nesta rubrica que depende unicamente de serviços clínicos. A diversificação das fontes de receita, através de parcerias e da expansão de serviços complementares irá mitigar futuros riscos associados a flutuações na procura.





Numa ótica de Investimento Contínuo, é intenção do HOTC continuar a investir em infraestruturas e tecnologias para manter a competitividade.

No contexto setorial, verifica-se um crescimento do Setor Privado que representa atualmente 54% da oferta hospitalar em Portugal, com 131 hospitais e, aproximadamente 11.700 camas.

Este crescimento reflete uma tendência de aumento da procura por serviços de saúde privados, possivelmente devido a limitações no setor público, situação que o HOTC pretende explorar no âmbito da sua estratégia de captação de doentes.

O hospital apresenta um desempenho positivo na ótica dos rendimentos, com um crescimento consistente nas principais rubricas de receita e resultados que superam as previsões orçamentais. Para manter e potencialmente acelerar este crescimento, pretendemos continuar a investir em infraestruturas, diversificar as fontes de receita e explorar novas oportunidades de financiamento. Estas estratégias permitirão ao HOTC não só acompanhar as tendências do setor, mas também posicionar-se de forma competitiva num mercado em expansão.

GASTOS

As rubricas de maior relevo, designadas de grandes rubricas, são as apresentadas no quadro abaixo, **perfazendo** os gastos, no período em análise, um total de 13.49.863 euros, mais 460.674 euros (+3,5%) face ao ano de 2023 e mais 84.222 euros (+0,6%) face ao valor orçamentado:

Gastos		Euros									
Rubricas	2024		2023		Variação 2023/2024		Orçamento 2024	Desvio face ao orçamento			
61 Custo Merc. Vend. e materias consumidas	2 513 575	18,7%	2 322 954	17,3%	190 620	8,2%	2 315 823	197 751	7,9%		
62 Fornecimentos e serviços externos	5 568 317	41,4%	5 461 397	40,6%	106 920	2,0%	5 632 510	-64 192	-1,2%		
63 Gastos com o pessoal	4 382 345	32,6%	4 191 484	31,2%	190 862	4,6%	4 410 739	-28 393	-0,6%		
64 Gastos de depreciação e amortização	670 426	5,0%	704 679	5,2%	-34 253	-4,9%	696 473	-26 046	-3,9%		
65 Perdas por imparidade	317	0,0%	75	0,0%	242	323,3%	50 000	-49 683	-15650,0%		
66 Perdas por reduções de justo valor	304	0,0%	0	0,0%	304		0	304	100,0%		
67 Provisões do período	0	0,0%	0	0,0%	0		0	0			
68 Outros gastos e perdas	304 578	2,3%	298 601	2,2%	5 977	2,0%	250 097	54 481	17,9%		
69 Gastos e Perdas de Financiamento	0	0,0%	0	0,0%	0		0	0			
TOTAL	13 439 863	100%	12 979 190	100%	460 674	3,5%	13 355 641	84 222	0,6%		

Os custos operacionais do hospital cresceram a um ritmo inferior aos rendimentos, contribuindo para uma ligeira melhoria do resultado operacional.

O Custo de Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas (Rubrica 61) aumentaram 8,2%, atingindo 2.513.575 euros. OS Fornecimentos e Serviços Externos (Rubrica 62) representam o maior peso nos gastos (41,4%), mas registaram uma ligeira redução de 2,0% face ao ano anterior. OS Gastos com Pessoal (Rubrica 63) aumentaram 4,6%, alcançando o valor 4.382.345 euros, em alinhamento com a necessidade de retenção de talento no setor da saúde. Em relação às Depreciações e Amortizações (Rubrica 64) regista-se uma redução de 4,9%, refletindo a diminuição de investimento em infraestruturas face ao ano anterior.

Os gastos globais ficaram ligeiramente acima do orçamento (+0,6%), no entanto destacam-se os "Fornecimentos e Serviços Externos", que tiveram uma redução de 1,2% face ao previsto.





Os gastos do hospital foram geridos de forma eficiente, ficando só ligeiramente acima do orçamento previsto. A otimização de custos operacionais e a gestão eficiente dos serviços externos são fundamentais para manter a sustentabilidade financeira. O setor privado hospitalar enfrenta desafios crescentes no recrutamento e retenção de profissionais de saúde, impactando fortemente os gastos com Pessoal. Esta realidade está bem refletida nas rubricas de pessoal do HOTC.

A contínua monitorização e controlo dos gastos com serviços externos tem sido um dos principais focos do controlo orçamental. A implementação de estratégias para a retenção de profissionais, minimizando custos futuros com contratações, são também diretrizes fundamentais que alimentam os princípios que estão no cerne da nossa política de Recursos Humanos.

Estamos também focados na avaliação de novas soluções para reduzir o impacto dos custos de mercadorias e matérias consumidas.

Em termos gerais, o HOTC tem conseguido gerir os seus gastos de forma eficaz, mas é essencial continuar a implementar medidas de controlo e eficiência para garantir a sustentabilidade financeira a longo prazo.

No quadro seguinte, apresenta-se uma análise mais detalhada das rúbricas referentes aos gastos:

Gastos		2024		2023		Variação 2023/2024		Orçamento 2024	Desvio face ao orçamento	
61	Custo Merc. Vend. e materias consumidas	2 513 575	18,7%	2 322 954	17,3%	190 620	8,2%	2 315 823	197 751	7,9%
614	Material de Consumo	2 513 575	18,7%	2 322 954	17,3%	190 620	8,2%	2 315 823	197 751	7,9%
62	Fornecimentos e serviços externos	5 568 317	41,4%	5 461 397	40,6%	106 920	2,0%	5 632 510	-64 192	-1,2%
622	Serviços especializados	4 916 671	36,6%	4 850 905	36,1%	65 766	1,4%	4 930 298	-13 627	-0,3%
6221	Trabalhos especializados	615 320	4,6%	624 336	4,6%	-9 016	-1,4%	717 387	-102 067	-16,6%
6222	Publicidade e propaganda	217	0,0%	1 771	0,0%	-1 554	-87,7%	2 598	-2 381	-1095,8%
6223	Vigilância e segurança	131 090	1,0%	134 220	1,0%	-3 130	-2,3%	144 834	-13 744	-10,5%
6224	Honorários	3 914 092	29,1%	3 831 707	28,5%	82 384	2,2%	3 793 786	120 306	3,1%
6226	Conservação e reparação	235 934	1,8%	234 455	1,7%	1 479	0,6%	235 700	233	0,1%
6227	Imagem e Marketing	20 018	0,1%	24 416	0,2%	-4 397	-18,0%	35 992	-15 974	-79,8%
623	Materiais	73 080	0,5%	85 771	0,6%	-12 691	-14,8%	105 886	-32 806	-44,9%
624	Energia e fluidos	189 341	1,4%	132 066	1,0%	57 274	43,4%	185 452	3 889	2,1%
625	Deslocações, estadas e transportes	11 351	0,1%	10 689	0,1%	662	6,2%	13 308	-1 957	-17,2%
626	Serviços diversos	377 875	2,8%	381 966	2,8%	-4 091	-1,1%	397 565	-19 691	-5,2%
6261	Rendas e alugures	85 641	0,6%	124 112	0,9%	-38 471	-31,0%	143 133	-57 493	-67,1%
6262	Comunicação	19 272	0,1%	29 624	0,2%	-10 351	-34,9%	20 617	-1 345	-7,0%
6263	Seguros	51 948	0,4%	52 835	0,4%	-887	-1,7%	53 334	-1 386	-2,7%
6265	Contencioso e notariado	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0	0,0%
6266	Despesas Representação	193	0,0%	326	0,0%	-133	-40,9%	658	-466	-241,7%
6267	Limpeza, higiene e conforto	206 988	1,5%	165 189	1,2%	41 799	24,9%	167 907	38 481	18,6%
6268	Outros serviços especializados	14 433	0,1%	9 880	0,1%	4 553	46,1%	11 915	2 518	17,4%
63	Gastos com o pessoal	4 382 345	32,6%	4 191 484	31,2%	190 862	4,6%	4 410 739	-28 393	-0,6%
632	Remunerações do pessoal	3 539 782	26,3%	3 373 121	25,1%	166 661	4,8%	3 535 704	-1 922	-0,1%
634	Indemnizações	2 144	0,0%	13 094	0,1%	-10 950	-83,6%	5 000	-2 856	-133,2%
635	Encargos sobre remunerações	771 311	5,7%	730 578	5,4%	40 733	5,6%	803 386	-32 075	-4,2%
636	Seg.Acid.Trab./Doen.Profiss	60 691	0,5%	47 407	0,4%	13 284	28,0%	49 750	10 941	18,0%
638	Outros gastos com o pessoal	18 705	0,1%	27 284	0,2%	-8 579	-31,4%	16 899	1 806	9,7%
64	Gastos de depreciação e amortização	670 426	5,0%	704 679	5,2%	-34 253	-4,9%	696 473	-26 046	-3,9%
641	Propriedades de Investimento	8 712	0,1%	8 892	0,1%	-180	-2,0%	0	8 712	100,0%
642	Activos fixos tangíveis	631 485	4,7%	655 713	4,9%	-24 228	-3,7%	0	631 485	100,0%
643	Activos fixos intangíveis	30 230	0,2%	40 075	0,3%	-9 844	-24,6%	0	30 230	100,0%
649	Outras Depreciações	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	696 473	-696 473	100,0%
65	Perdas por imparidade	317	0,0%	75	0,0%	242	323,3%	50 000	-49 683	-15650,0%
651	Perd. por Imp. em dívidas a receber	317	0,0%	75	0,0%	242	323,3%	50 000	-49 683	-15650,0%
66	Perdas por reduções de justo valor	304	0,0%	0	0,0%	304	0,0%	0	304	100,0%
661	Em instrumentos financeiros	304	0,0%	0	0,0%	304	0,0%	0	304	100,0%
67	Provisões do período	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0	0,0%
673	Processos Judiciais em curso	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0	0,0%
68	Outros gastos e perdas	304 578	2,3%	298 601	2,2%	5 977	2,0%	250 097	54 481	17,9%
681	Impostos	2 538	0,0%	5 092	0,0%	-2 554	-50,2%	7 567	-5 030	-198,2%
682	Descontos de pronto pagamento concedidos	15 110	0,1%	20 784	0,2%	-5 674	-27,3%	27 221	-12 110	-80,1%
684	Perdas em inventários	147 416	1,1%	215 786	1,6%	-68 370	-31,7%	132 522	14 894	10,1%
686	Gastos e perdas nos rest. Inv. Financ.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0	0,0%
687	Gastos e Perdas em inv. não financeiros	59 716	0,4%	45 813	0,3%	13 902	30,3%	59 962	5 754	9,6%
688	Outros gastos e Perdas	79 799	0,6%	11 126	0,1%	68 673	617,2%	28 825	50 974	63,9%
TOTAL		13 439 863	100%	12 979 190	100%	460 674	3,5%	13 355 641	84 222	0,6%

As áreas de maior impacto financeiro estão refletidas em diversas rubricas. A rubrica de Materiais de Consumo (Rubrica 614) que em 2024 ascendeu a 2.513.575 euros (18,7% dos gastos totais)





com um crescimento de 8,2% face a 2023 (+190.620 euros), ficou acima do orçamento previsto em 197.751 euros (+7,9%).

Quanto aos Fornecimentos e Serviços Externos (Rubrica 62) em 2024 ascenderam a 5.568.317 euros (41,4% do total), com uma redução de 2,0% face a 2023 (-106.920 euros), tendo ficado abaixo do orçamento previsto em 64.192 euros (-1,2%).

Os Serviços Especializados (Rubrica 622) em 2024 chegaram aos 4.916.671 euros, com um aumento de 1,4% face a 2023 (65.766 euros) e abaixo do orçamento em 13.627 euros (-0,3%).

No contexto setorial, a evolução dos gastos do HOTC está alinhada com as tendências do setor privado da saúde em Portugal. O aumento dos custos com materiais e equipamentos devido à inflação e ao aumento da procura por dispositivos médicos é hoje uma realidade para a esmagadora maioria dos hospitais. Em 2023, a inflação nos produtos hospitalares foi de 6,5%, o que explica parcialmente o aumento dos custos de materiais.

A necessidade de recuo na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos é evidente, e depende do esforço encetado pelo HOTC para internalizar procedimentos e reduzir dependência de prestadores terceirizados, com vista à diminuição dos custos operacionais através da eficiência interna. Já os desafios no recrutamento de profissionais de saúde contribuíram para um aumento dos custos com o pessoal. De forma generalizada, o HOTC conseguiu conter despesas em áreas estratégicas, mantendo os gastos abaixo do orçamento em rubricas significativas. Destacam-se os Serviços Externos abaixo do previsto em 1,2%, demonstrando um esforço na gestão eficiente de recursos. Quanto aos Materiais de consumo ficaram acima do orçamentado (+7,9%), devido a um ligeiro aumento do volume de atendimentos mas principalmente devido a reajustes de preços nos fornecedores.

A negociação com fornecedores tem-se revelado fundamental para mitigar o impacto do aumento dos custos com materiais hospitalares. A Monitorização contínua dos serviços especializados, garantindo que os cortes não afetem a qualidade dos serviços médicos e a eficiência na gestão de stocks, ajustando compras para reduzir desperdícios e evitar compras excessivas, são vetores fundamentais da estratégia futura do HOTC.

Paralelamente, não descaramos a análise constante do impacto da redução dos serviços externos para garantir que a qualidade da assistência aos nossos doentes não seja comprometida.

Os números de 2024 mostram um HOTC que conseguiu controlar custos estratégicos, reduzindo serviços externos e especializações, mas que enfrenta desafios com o aumento dos custos de materiais. O alinhamento com as tendências do setor confirma que a gestão eficiente de despesas continuará a ser um fator determinante para a sustentabilidade financeira do hospital.





INVESTIMENTOS

Os investimentos realizados em ativos fixos no período de 2024, totalizaram 181.904 euros e estão apresentados no quadro seguinte:

Ativos fixos tangíveis	31/12/2024	Adições	Alienações	Transferências	31/12/2023
Terrenos e recursos naturais	389 062				389 062
Edifícios e outras construções	13 751 561				13 751 561
Equipamento básico	5 572 116	95 332			5 476 785
Equipamento de transporte	11 866				11 866
Equipamento biológico	0				0
Equipamento administrativo	2 900 299	79 729			2 820 570
Outros activos fixos tangíveis	200 296	6 843			193 452
Investimentos em curso	1 599				1 599
ATIVO BRUTO	22 826 799	181 904	0		22 644 895
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	15 650 916				15 019 431
QUANTIA ESCRITURADA	7 175 884	181 904	0		7 625 464

O maior volume de investimento foi realizado em equipamentos para atividade hospitalar no montante total de 95.332 euros.

Os investimentos em ativos intangíveis totalizaram em 2024, o valor de 53.984 euros e referem-se a aplicativos informáticos.

Ativos intangíveis	31/12/2023	Adições	Alienações	Transferências	31/12/2022
Programas de Computador	822 770	53 984		22 140	746 646
Investimentos em curso				-22 140	22 140
ATIVO INTANGÍVEL BRUTO	822 770	53 984			768 786
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	772 018	40 075			731 944
QUANTIA ESCRITURADA	50 751	13 909			36 842





TESOURARIA

Os valores dos saldos de bancos em 2024 verificaram as seguintes variações:

Posição de Bancos 2024	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Depósitos à ordem:												
Caixa Geral de Depósitos	329 211	808 538	407 393	611 320	372 284	739 595	233 213	175 314	304 222	220 712	136 776	514 098
Banco Espírito Santo	404 335	346 789	833 957	570 818	420 407	133 784	568 328	308 609	261 001	318 214	338 908	150 268
Montepio	1 112	1 112	1 112	1 112	1 112	1 112	1 112	1 112	1 112	1 112	1 112	1 112
Banco Finantia	8 515	8 515	8 515	8 515	8 515	8 515	8 515	8 515	8 515	8 515	8 515	8 515
Total de depósitos à ordem	743 172	1 164 954	1 250 977	1 191 766	802 318	883 006	811 168	493 550	574 849	548 553	485 310	673 992
Depósitos a prazo:												
Montepio - Dep.Prazo	884 500	884 500	884 500	884 500	884 500	884 500	884 500	884 500	884 500	884 500	884 500	884 500
Banco Finantia DP	509 000	509 000	509 000	525 123	525 123	525 123	525 123	525 123	525 123	525 123	525 123	525 123
Total de depósitos a prazo	1 393 500	1 393 500	1 393 500	1 409 623	1 409 623	1 409 623	1 409 623	1 409 623	1 409 623	1 409 623	1 409 623	1 409 623
Acumulado Mês	2 136 672	2 558 454	2 644 477	2 601 389	2 211 941	2 292 630	2 220 791	1 903 173	1 984 473	1 958 176	1 894 934	2 083 616

Durante o ano de 2024, o HOTC implementou medidas para otimizar a eficiência no processo de cobranças, num contexto de forte pressão económica no setor da saúde, marcada pelo forte aumento dos custos operacionais. Apesar destes desafios, a prioridade manteve-se na prestação de um serviço de excelência aos nossos clientes.

A gestão da despesa continua a ser um processo de reavaliação permanente, garantindo a maximização da eficiência na utilização dos recursos, um fator crítico para a sustentabilidade do HOTC. Destaca-se que, apesar da redução de 297.738 euros no saldo total em bancos (incluindo aplicações a prazo) em 2024 face a 2023, os fluxos financeiros foram mantidos sob controlo. Os recebimentos e pagamentos a clientes e fornecedores continuam a ser cumpridos dentro dos prazos estabelecidos, assegurando a estabilidade da tesouraria e reforçando a resiliência financeira do HOTC.





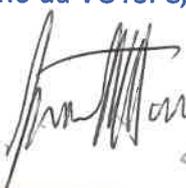
10. CONCLUSÃO

Face à informação apresentada, o Conselho Diretivo propõe à Assembleia Geral da VOTSFC o seguinte:

1. Que seja aprovado o relatório e contas do período de 2024.
2. Que seja efetuada a seguinte aplicação dos resultados:
 - 2.1 A importância de – 1.080.836 euros seja transferida para a conta de “Resultados Transitados”
3. O Conselho Diretivo agradece e reconhece o trabalho, dedicação e empenho de todos os colaboradores internos e externos da VOTSFC, que contribuíram de forma crucial para a concretização dos resultados alcançados.

Lisboa, 05 de março de 2025

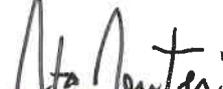
O Conselho da VOTSFC,



Luís Torres António Belmar da Costa

O Conselho Diretivo do HOC,




Luís Alvito José Domingos Vaz Rita Monteiro



11. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO DA CIDADE BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2024	31-12-2023
ACTIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	7 481 306	7 939 598
Ativos intangíveis	5	35 097	50 752
Investimentos financeiros	6	40 090	40 277
Subtotal		7 556 493	8 030 627
Ativo corrente			
Inventários	7	441 963	627 638
Créditos a receber	8	1 867 729	2 116 373
Estado e outros Entes Públicos	9	459	459
Outros ativos correntes	10	661 849	1 028 172
Diferimentos	11	89 428	83 251
Caixa e depósitos bancários	12	2 093 580	2 362 850
Subtotal		5 155 009	6 218 743
Total do ativo		12 711 502	14 249 371
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	13	1 722 476	1 722 476
Reservas	13	10 384 943	10 384 943
Resultados transitados	13	-1 735 858	-454 414
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	13	189 885	189 885
Resultado Líquido do período		-1 080 836	-1 046 582
Total dos fundos patrimoniais		9 480 610	10 796 308
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos Obtidos	14	14 162	31 156
Subtotal		14 162	31 156
Passivo corrente			
Fornecedores	15	1 059 168	643 497
Estado e outros Entes Públicos	9	139 511	132 966
Financiamentos Obtidos	14	16 994	16 994
Diferimentos	11	1 627	1 627
Outros passivos correntes	16	1 999 430	2 626 824
Subtotal		3 216 731	3 421 907
Total do passivo		3 230 892	3 453 063
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		12 711 502	14 249 371

Venerável Ordem Terceira de São Francisco da Cidade, 05 de Março de 2025





Jap
Jun
A.
A.

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO DA CIDADE
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		31-12-2024	31-12-2023
Vendas e serviços prestados	17	12 014 480	11 625 738
Subsídios, doações e legados à exploração	18	2 094	971
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-2 513 575	-2 322 954
Fornecimentos e serviços externos	19	-5 568 317	-5 461 397
Gastos com o pessoal	20	-4 382 345	-4 191 484
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8	11 991	8 084
Outros rendimentos	21	320 904	284 639
Outros gastos	22	-304 578	-298 601
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-419 651	-355 003
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-670 426	-704 679
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-1 090 077	-1 059 682
Juros e rendimentos similares obtidos	21	9 241	13 100
Resultados antes de impostos		-1 080 836	-1 046 582
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-1 080 836	-1 046 582

Venerável Ordem Terceira de São Francisco da Cidade, 05 de Março de 2025



Venerável Ordem Terceira de São Francisco da Cidade

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2024

Índice

Balanço	3
Demonstração dos Resultados por Naturezas	4
Demonstração dos Fluxos de Caixa	5
Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais	6
Anexo	7
1. Identificação da Entidade.....	7
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	7
3. Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	8
3.1. Principais Políticas Contabilísticas.....	8
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração	9
3.3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	16
4. Ativos Fixos Tangíveis.....	17
4.1. Propriedades de Investimento	18
5. Ativos Intangíveis	19
6. Investimentos financeiros	20
7. Inventários.....	20
8. Créditos a receber	20
9. Estado e outros entes públicos	21
10. Outros Ativos Correntes.....	21
11. Diferimentos.....	21
12. Caixa e depósitos bancários	22
13. Fundos Patrimoniais.....	22
14. Financiamentos Obtidos	22
15. Fornecedores.....	23
16. Outros passivos correntes.....	23
17. Vendas e serviços prestados	24
18. Subsídios, doações e legados à exploração.....	24
19. Fornecimentos e serviços externos.....	24
20. Gastos com o pessoal.....	24
21. Outros rendimentos	25
22. Outros gastos	25
23. Outras divulgações	26
24. Acontecimentos após a data do balanço	27
25. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	27

Balanço

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO DA CIDADE
BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2024	31-12-2023
ACTIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	7 481 306	7 939 598
Ativos intangíveis	5	35 097	50 752
Investimentos financeiros	6	40 090	40 277
Subtotal		7 556 493	8 030 627
Ativo corrente			
Inventários	7	441 963	627 638
Créditos a receber	8	1 867 729	2 116 373
Estado e outros Entes Públicos	9	459	459
Outros ativos correntes	10	661 849	1 028 172
Diferimentos	11	89 428	83 251
Caixa e depósitos bancários	12	2 093 580	2 362 850
Subtotal		5 155 009	6 218 743
Total do ativo		12 711 502	14 249 371
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	13	1 722 476	1 722 476
Reservas	13	10 384 943	10 384 943
Resultados transitados	13	-1 735 858	-454 414
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	13	189 885	189 885
Resultado Líquido do período		-1 080 836	-1 046 582
Total dos fundos patrimoniais		9 480 610	10 796 308
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos Obtidos	14	14 162	31 156
Subtotal		14 162	31 156
Passivo corrente			
Fornecedores	15	1 059 168	643 497
Estado e outros Entes Públicos	9	139 511	132 966
Financiamentos Obtidos	14	16 994	16 994
Diferimentos	11	1 627	1 627
Outros passivos correntes	16	1 999 430	2 626 824
Subtotal		3 216 731	3 421 907
Total do passivo		3 230 892	3 453 063
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		12 711 502	14 249 371

Venerável Ordem Terceira de São Francisco da Cidade, 05 de Março de 2025

O Contabilista Certificado nº. 62847

Claudia Mexisa Vaz Martins

O Conselho da V.O.T.S.F.C.

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like Ana CB, Isabela, and others]

Demonstração dos Resultados por Naturezas

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO DA CIDADE
 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Unidade Monetária: Euros

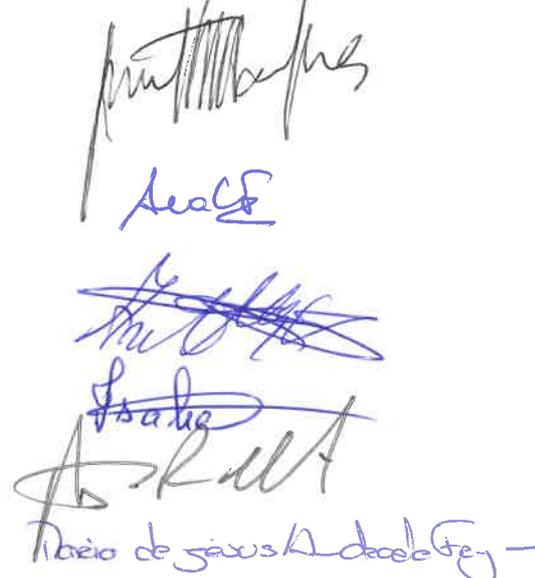
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		31-12-2024	31-12-2023
Vendas e serviços prestados	17	12 014 480	11 625 738
Subsídios, doações e legados à exploração	18	2 094	971
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-2 513 575	-2 322 954
Fornecimentos e serviços externos	19	-5 568 317	-5 461 397
Gastos com o pessoal	20	-4 382 345	-4 191 484
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8	11 991	8 084
Outros rendimentos	21	320 904	284 639
Outros gastos	22	-304 578	-298 601
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-419 651	-355 003
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-670 426	-704 679
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-1 090 077	-1 059 682
Juros e rendimentos similares obtidos	21	9 241	13 100
Resultados antes de impostos		-1 080 836	-1 046 582
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-1 080 836	-1 046 582

Venerável Ordem Terceira de São Francisco da Cidade, 05 de Março de 2025

O Contabilista Certificado nº. 62847

Claudia Marisa Vaz Martins

O Conselho da V.O.T.S.F.C.



Demonstração dos Fluxos de Caixa

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO DA CIDADE

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		31-12-2024	31-12-2023
Fluxos de caixa das actividade operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		12 023 230	11 728 303
Pagamentos de apoios		-1 575	-1 161
Pagamentos a fornecedores		-7 819 052	-8 066 199
Pagamentos ao pessoal		-4 381 630	-4 131 040
Caixa gerada pelas operações		-179 027	-470 097
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		93 992	52 486
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-85 035	-417 611
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-198 898	-701 374
Activos intangíveis		-14 576	-53 984
Investimentos financeiros		187	-5 378
Juros e rendimentos similares			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Investimentos financeiros		17 412	17 412
Juros e rendimentos similares		9 241	13 100
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		-186 633	-730 224
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Doações		2 094	971
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		2 094	971
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-269 574	-1 146 865
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 383 258	3 530 123
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2 113 684	2 383 258

Venerável Ordem Terceira de São Francisco da Cidade, 05 de Março de 2025

O Contabilista Certificado nº. 62847

Claudia Maria Vaz Martins

O Conselho da V.O.T.S.F.C.

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais

CV
 AF

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO DA CIDADE

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS dez/23

Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade					Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	6	1 722 476	10 384 943	347 543	189 885	-801 957	11 842 890
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Aplicação RLE de 2022				-801 957		801 957	0
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	0	0	-801 957	0	801 957	0
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8					-1 046 582	-1 046 582
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8					-244 626	-1 046 582
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
	10	0	0	0	0	0	0
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2023	6+7+8+10	1 722 476	10 384 943	-454 414	189 885	-1 046 582	10 796 308

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS dez/24

Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade					Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	6	1 722 476	10 384 943	-454 414	189 885	-1 046 582	10 796 308
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Aplicação RLE de 2023				-1 305 812		1 305 812	0
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	0	0	-234 862	0	1 305 812	-234 862
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8					-1 080 836	-1 080 836
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8					224 976	-1 315 698
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
	10	0	0	0	0	0	0
POSIÇÃO A 31/12/2024	6+7+8+10	1 722 476	10 384 943	-1 995 088	189 885	-821 606	9 480 610

Anexo

(As quantias estão expressas em euros exceto quando expressamente indicado de outra forma)

Este documento contém as divulgações pelas Normas de Contabilidade e de Relato Financeiro para as entidades do setor não lucrativo (NCRF – ESNL), que compõem o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) em referência ao primeiro semestre do exercício de 2024.

1. Identificação da Entidade

A Venerável Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, adiante designada por VOTSFC, é uma instituição sem fins lucrativos, tendo-lhe sido concedido o estatuto de IPSS conforme publicação no Diário da República de 11/12/1989, Série III, com sede em Lisboa, na Rua Serpa Pinto, nº 7.

A Fraternidade da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade foi erigida no início do século XVII (1615), no reinado de D. João IV.

Em 1672, Frei Domingos da Cruz decidiu fundar 3 enfermarias, que, mais tarde deram origem ao Hospital da Ordem Terceira. Em 1755, o hospital e o convento ficaram destruídos com o grande terramoto de 1 de Novembro, tendo sido adquirido em 1770 um terreno para a construção do novo hospital, que ficou concluído em 1779.

A Venerável Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade presta serviços na área da saúde (consultas, exames médicos, cirurgias e internamento) e gere a Casa de S. Francisco, valência com proximidade social.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras, referentes ao primeiro semestre de 2024, foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com o regime de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), conforme disposto no Decreto-lei 36-A/2011 de 9 de Março, o qual faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (SNC),

aprovado pelo Decreto-Lei n.º158/2009 de 13 de Julho, ambos com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho.

O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso n.º8259/2015 de 29 de Julho – Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL);
- Portaria n.º218/2015 de 23 de Julho – Código de Contas específico para as Entidades do Sector Não Lucrativo (CC-ESNL);
- Portaria n.º220/2015 de 24 de Julho – Modelos de Demonstrações Financeiras aplicáveis às Entidades do Sector Não Lucrativo (CC-ESNL);

Não foram feitas derrogações às disposições do SNC-ESNL.

3. Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas pela VOTSFC na preparação das demonstrações financeiras foram consistentemente aplicadas aos dois períodos apresentados e descrevem-se abaixo:

3.1.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.2. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a VOTSFC avaliou e considera ter todas as condições para continuar a operar no futuro, mantendo o seu nível de atividade de prestação de serviços cumprindo os seus fins estatutários.

3.1.3. Regime do Acréscimo

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionam. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas de Balanço.

3.1.4. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.5. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

A informação considerada relevante quanto à sua natureza e materialidade terá apresentação separada nas demonstrações financeiras discriminadas nas notas deste anexo.

3.1.6. Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF-ESNL.

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não foram compensados.

3.1.7. Informação Comparativa

A informação comparativa é divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. A informação comparativa foi incluída ainda na informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que a NCRF-ESNL o permita ou exija de outra forma.

Respeitando o Princípio da Continuidade da VOTSFC, as políticas contabilísticas são levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis



Os *Ativos Fixos Tangíveis* encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, bem como os custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As despesas subsequentes que a VOTSFC tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas. As grandes reparações que permitam atividades presentes e futuras adicionais são registadas como Ativos Fixos Tangíveis.

Os Ativos fixos tangíveis são apresentados pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais por imparidades acumuladas.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade. As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	4-16
Equipamento de transporte	8
Outros activos fixos tangíveis	4-16

A VOTSFC revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o método de depreciação e o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "*Outros rendimentos*" ou "*Outros gastos*".

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

3.2.2. Imparidades



A VOTSFC avalia se existe qualquer indicação de que um ativo possa estar com imparidade no final do ano. Se existir qualquer indicação, a entidade estima a quantia recuperável do ativo (que é a mais alta entre o justo valor do ativo ou de uma unidade geradora de caixa menos os custos de vender e o seu valor de uso) e reconhece nos resultados do exercício a imparidade sempre que a quantia recuperável for inferior ao valor contabilístico.

As reversões de imparidade são reconhecidas em resultados.

As Propriedades de Investimento são reconhecidas com Ativos Fixos Tangíveis.

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou aos fornecimentos de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As *Propriedades de Investimento* são registadas pelo seu custo de aquisição ou valor atribuído no caso de doações. As depreciações são reconhecidas diretamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica *Gastos de depreciação e de amortização*, e são calculadas pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado.

Só após o início da utilização dos ativos qualificados como propriedades de investimento é que são reconhecidos como tal.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto, as benfeitorias que permitam atividades presentes e futuras acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

A imparidade das Propriedades de Investimento é determinada tendo por base os critérios descritos nos Ativos Fixos Tangíveis.

3.2.3. Ativos Intangíveis

Os *Ativos Intangíveis* encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3

A imparidade das Propriedades de Investimento é determinada tendo por base os critérios descritos nos Ativos Fixos Tangíveis.

3.2.4. Inventários

Os *Inventários* estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido.

A VOTSFC adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

Sempre que o valor realizável líquido é inferior ao custo de compra ou de conversão, procede-se à redução de valor dos inventários, mediante o reconhecimento de um ajustamento, o qual é revertido quando deixam de existir os motivos que o originaram.

3.2.5. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

No final do ano a entidade avaliou a imparidade destes ativos. Sempre que existe uma evidência objetiva de imparidade, a entidade reconhece uma perda por imparidade na demonstração de resultados.

A evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos poderia estar em imparidade teve em conta dados observáveis que chamassem a atenção sobre os seguintes eventos de perda:

- Significativa dificuldade financeira do devedor;
- Quebra contratual, tal como não pagamento ou incumprimento no pagamento do juro ou amortização da dívida;
- Tornar-se provável que o devedor irá entrar em falência ou qualquer outra reorganização financeira;
- O desaparecimento de um mercado ativo para o ativo financeiro devido a dificuldades financeiras do devedor;

Este ponto é aplicável a todos *Instrumentos Financeiros*.

Créditos a receber

Os *Clientes* e os *Outros Ativos Correntes* encontram-se registados pelo seu custo, estando deduzidas no Balanço das *Perdas por Imparidade*, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As *Perdas por Imparidade* são registadas na sequência de eventos ocorridos que, através de informação recolhida, apontam que o saldo em dívida não será recebido.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente.

Outros ativos financeiros

À data de relato a VOTSFC avalia todos os seus ativos financeiros à cotação de 30 de junho por contrapartida de resultados.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica *Caixa e depósitos bancários* inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em *Fornecedores* e *Outros passivos correntes* são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.6. Fundos Patrimoniais

A rubrica *Fundos Patrimoniais* constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os *Fundos Patrimoniais* são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.7. Provisões, Ativos e passivos contingentes

Periodicamente, a VOTSFC analisa eventuais obrigações presentes (legais ou construtivas) que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação, mas cujo valor pode ser estimado com fiabilidade. Assim, a VOTSFC reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual

seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a VOTSFC reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto, são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.8. Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentas de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *“As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

3.2.9. Vendas e prestações de serviços

As vendas e as prestações de serviços são mensuradas pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber deduzido das quantias relativas a descontos comerciais e de quantidades concedidas.

Embora o rédito somente seja reconhecido quando for provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a entidade, quando surja uma incerteza acerca da cobrabilidade de uma quantia já incluída no rédito, a quantia incobrável, ou a quantia com respeito à qual a recuperação tenha cessado de ser provável, é reconhecida como uma imparidade de saldo a receber, e não como um ajustamento da quantia de rédito originalmente reconhecido

3.2.10. Gastos com o pessoal

Os gastos com o pessoal são reconhecidos quando o serviço é prestado pelos colaboradores, independentemente da data do seu pagamento.

Seguem-se algumas especificidades relativas a cada um dos tipos de gastos com o pessoal:

- Férias e subsídio de férias

De acordo com a legislação laboral em vigor os empregados têm direito a férias e a subsídio de férias no ano seguinte àquele em que o serviço é prestado. Assim, foi reconhecido nos resultados do exercício um acréscimo do montante a pagar no ano seguinte o qual se encontra refletido na rubrica “Outras Contas a Pagar”.

3.2.11. Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre as condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se materiais.

3.2.12. Principais julgamentos e estimativas utilizados na preparação das Demonstrações Financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com o NCRF-ESNL, a Direção utiliza julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados.

As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida. Os efeitos reais podem diferir dos julgamentos e estimativas efetuados, nomeadamente no que se refere ao impacto dos custos e proveitos que venham realmente a ocorrer.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras da entidade são como segue:

- Vida útil dos ativos fixos tangíveis e intangíveis

A vida útil de um ativo é o período durante o qual uma entidade espera que esse ativo esteja disponível para seu uso e deve ser revista pelo menos no final de cada exercício económico.

O método de amortização/depreciação a aplicar e as perdas estimadas decorrentes da substituição de equipamentos antes do fim da sua vida útil, por motivos de obsolescência tecnológica, é essencial para determinar a vida útil efetiva de um ativo.

Estes parâmetros são definidos de acordo com a melhor estimativa da gestão, para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adotadas pela entidade.

- Reconhecimento de prestações de serviços e de gastos inerentes

A Entidade reconhece os réditos e os respetivos gastos no momento em que os mesmos se tornam efetivos, ou seja, no momento em que a prestação de serviços é efetuada ou o gasto é realizado.

A utilização deste método requer que a entidade estime:

- Os réditos de serviços a prestar inerentes aos gastos efetivos já registados;
- Os gastos a reconhecer inerentes a serviços já prestados e já totalmente reconhecidos como rédito do exercício.

- Imparidade das contas a receber

O risco de crédito dos saldos de contas a receber é avaliado a cada data de relato, tendo em conta a informação histórica do devedor e o seu perfil de risco tal como referido no parágrafo referente a créditos a receber.

As contas a receber são ajustadas pela avaliação efetuada dos riscos estimados de cobrança existentes à data do balanço, os quais poderão vir a divergir do risco efetivo a incorrer no futuro.

A entidade constitui imparidades para clientes sobre os créditos vencidos, analisados caso a caso, onde calcula um ajustamento de 100% da dívida vencida.

3.3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Nos termos do disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro (NCRF) 4 – "Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros", no exercício de 2024 foram registados na conta de Resultados Transitados (Rubrica 56) os seguintes movimentos:

i) A regularização de um excesso de estimativa de gastos com honorários, no montante de 260.993 €, referente a anos anteriores;

ii) Diferenças de inventário de anos anteriores, no montante de 259.230 €.

Estes ajustamentos foram efetuados de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, refletindo correções a estimativas contabilísticas e diferenças identificadas em períodos anteriores.

4. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2023

Activos Fixos Tangíveis	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2023
Custo						
Terrenos e recursos naturais	389 062					389 062
Edifícios e outras construções	13 715 226	36 334				13 751 561
Equipamento básico	5 098 095	570 104	191 415			5 476 785
Equipamento de transporte	11 866					11 866
Equipamento administrativo	2 751 780	68 789				2 820 570
Outros activos fixos tangíveis	184 368	9 085				193 452
Investimentos em curso	1 599					1 599
Total	22 151 997	684 312	191 415	0	0	22 644 895
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0	0	0	0	0	0
Edifícios e outras construções	7 666 741	315 630				7 982 371
Equipamento básico	4 549 825	203 703	190 963			4 562 565
Equipamento de transporte	11 866	0				11 866
Equipamento administrativo	2 165 646	129 783				2 295 429
Outros activos fixos tangíveis	160 604	6 596				167 200
Total	14 554 682	655 713	190 963	0	0	15 019 431
Valor Líquido Contabilístico	7 597 316	28 600	451			7 625 464

31 de Dezembro de 2024

Activos Fixos Tangíveis	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31 Dez-2024
Custo						
Terrenos e recursos naturais	389 062					389 062
Edifícios e outras construções	13 751 561					13 751 561
Equipamento básico	5 476 785	95 332				5 572 116
Equipamento de transporte	11 866					11 866
Equipamento administrativo	2 820 570	79 729				2 900 299
Outros activos fixos tangíveis	193 452	6 843				200 296
Investimentos em curso	1 599					1 599
Total	22 644 895	181 904	0	0	0	22 826 799
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	7 982 371	315 630				8 298 002
Equipamento básico	4 562 565	200 749				4 763 314
Equipamento de transporte	11 866					11 866
Equipamento administrativo	2 295 429	107 733				2 403 163
Outros activos fixos tangíveis	167 200	7 371				174 571
Total	15 019 431	631 485	0	0	0	15 650 916
Valor Líquido Contabilístico	7 625 464	-449 580	0			7 175 884

Os aumentos do ano respeitam essencialmente à aquisição de aparelhos médico-cirúrgicos e equipamentos/ programas informáticos.

4.1. Propriedades de Investimento

No que concerne às *Propriedades de Investimento* os movimentos ocorridos, nos períodos de 2023 e 2024, foram os seguintes:

31 de Dezembro de 2023

Propriedades de Investimento	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições	Alienações	Transferências	Depreciações do exercício	Saldo em 31-Dez-2023
Edifícios Alhandra	3 893				-212	3 682
Andar Linda-a-Velha	24 341				-599	23 743
Edifício Damaia	56 188				-1 088	55 100
Loja Tomás da Anunciação	112 791				-1 876	110 916
Edifício R Serpa Pinto N.º 5	125 813				-5 118	120 695
Total	323 026	0	0	0	-8 892	314 135

31 de Dezembro de 2024

Propriedades de Investimento	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições	Alienações	Transferências	Depreciações do exercício	Saldo em 31-Dez-2024
Edifícios Alhandra	3 682				-212	3 470
Andar Linda-a-Velha	23 743				-599	23 144
Edifício Damaia	55 100				-1 088	54 013
Loja Tomás da Anunciação	110 916				-1 876	109 040
Edifício R Serpa Pinto N.º 5	120 695				-4 938	115 756
Total	314 135	0	0	0	-8 712	305 423

De referir que em 2019 foi reclassificada para propriedade de investimento o Edifício da Rua Serpa Pinto n.º 5, tendo em conta a celebração do Acordo em fevereiro de 2019. A esta data ainda aguardamos os respetivos licenciamentos para que seja efetivamente ativado.

5. Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2023

Activos Intangíveis	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2023
Custo						
Programas de Computador	746 646	53 984		22 140		822 770
Investimentos em curso	22 140			-22 140		0
Total	768 786	53 984	0	0	0	822 770
Depreciações acumuladas						
Programas de Computador	731 944	40 075				772 018
Total	731 944	40 075	0	0	0	772 018
Valor Líquido Contabilístico	36 842	13 909				50 751

31 de Dezembro de 2024

Activos Intangíveis	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Aumentos	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2024
Custo						
Programas de Computador	822 770	14 576				837 345
Investimentos em curso	0	0		0		0
Total	822 770	14 576	0	0	0	837 345
Depreciações acumuladas						
Programas de Computador	772 018	30 230				802 248
Total	772 018	30 230	0	0	0	802 248
Valor Líquido Contabilístico	50 751	-15 655				35 097

Os aumentos do ano respeitam essencialmente à aquisição de softwares.

6. Investimentos financeiros

Nos períodos de 2023 e 2024, a VOTSFC, detinha os seguintes *Investimentos Financeiros*:

Descrição	dez/24	dez/23
Outros Investimentos Financeiros		
Fundo de Compensação do Trabalho	39 984	40 172
Papeis de Crédito	11	11
Renda Perpétua	94	94
Total	40 090	40 277

O aumento do ano nesta rúbrica reflete a contribuição do ano.

7. Inventários

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a rubrica *Inventários* apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2023	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2023	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2024
Mercadorias	569 319	2 492 407	-48 574	627 638	2 651 678	-323 779	441 963
Total	569 319	2 492 407	-48 574	627 638	2 651 678	-323 779	441 963

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	2 385 514	2 513 574
----------------------------------------------------------	-----------	-----------

Os inventários são compostos maioritariamente por materiais hospitalares e medicamentos.

Após conclusão do processo de remediação dos erros de integração dos inventários em 2023 foram corrigidos em 2024 um valor de 259.230 euros. Ver nota 13 para maior detalhe.

8. Créditos a receber

Para os períodos de 2023 e 2024 a rubrica *Cientes* encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	dez/24	dez/23
Cientes e Utentes c/c	2 007 735	2 256 378
Cientes	1 867 729	2 116 373
Cientes de cobrança Duvidosa	140 006	140 006
Perdas por Imparidade em Cientes e Utentes cobrança duvidosa	-140 006	-140 006
Cientes	-140 006	-140 006
Total	1 867 729	2 116 373

Perdas por Imparidade do período

Descrição	dez/24	dez/23
Perdas por Imparidade	-317	-142 806
Perdas por Imparidade/Cientes	12 308	150 890
Total	11 991	8 084

Em 2023 foram registadas perdas por imparidade referente à dívida de clientes que devido à sua antiguidade optámos por considera-los com incobráveis.

9. Estado e outros entes públicos

A rubrica de *Estado e outros Entes Públicos* está dividida da seguinte forma:

Descrição	dez/24	dez/23
Activo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	459	459
Total	459	459
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	50 777	48 984
Segurança Social	88 734	83 982
Total	139 511	132 966

10. Outros Ativos Correntes

A rubrica *Outros Ativos Correntes* tinha, em 31 de Dezembro de 2023 e 2024, a seguinte decomposição:

Descrição	dez/24	dez/23
Devedores por acréscimos de rendimentos	622 454	940 857
Outros Devedores	19 291	66 906
C.G.D. Obrigações	20 104	20 408
Total	661 849	1 028 172

A conta *Devedores por acréscimos de rendimentos* diz respeito à especialização de receita relativa a atos médicos do período para os quais ainda não ocorreu a respetiva faturação, sendo sobretudo atos relativos ao SIGIC.

Foram corrigidos em 2024 acréscimos de rendimentos com antiguidade anterior a 2022 (inclusive) cuja redução ascendeu a 375.596 euros. Ver nota 13 para maior detalhe.

11. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica *Diferimentos* englobava os seguintes saldos:

Descrição	dez/24	dez/23
Gastos a reconhecer		
Seguros	36 618	36 019
Outros	52 810	47 232
Total	89 428	83 251
Rendimentos a reconhecer		
Rendas imóveis	1 627	1 627
Total	1 627	1 627

12. Caixa e depósitos bancários

A rubrica de *Caixa e Depósitos Bancários*, a 31 de Dezembro de 2024 e 2023, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	dez/24	dez/23
Caixa	11 884	1 905
Depósitos à ordem	659 487	954 859
Depósitos a prazo	1 409 623	1 393 500
Outros	12 586	12 586
Total	2 093 580	2 362 850

Os valores apresentados encontram-se disponíveis para uso.

13. Fundos Patrimoniais

Nos *Fundos Patrimoniais* ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2024	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2024
Fundos	1 722 476	0	0	1 722 476
Reservas	10 384 943	0	0	10 384 943
Resultados transitados	-1 500 996	399 963	-634 826	-1 735 858
Resultado Líquido do exercício	0	0	-1 080 836	-1 080 836
Outras variações nos fundos patrimoniais	189 885	0	0	189 885
Total	10 796 308	399 963	-1 715 662	9 480 610

Ajustamos diretamente em resultados transitados os erros de anos anteriores detetados, conforme preconizado no número 6.9 da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo, com o seguinte detalhe:

- I. Resultante do processo de remediação da incorreta integração dos inventários a 31 de dezembro de 2023, cuja conclusão ocorreu a 31 de dezembro de 2024 com os inventários físicos, identificámos erros no montante 259.230 euros relacionados com anos anteriores cujo impacto negativo foi registado em resultados transitados;
- II. Foram corrigidos acréscimos de rendimentos com antiguidade anterior a 2022 (cerca de 57% são mesmo deste ano) cuja exigibilidade a esta data é remota, com impacto negativo de 375.596 euros, e consequentemente acréscimos de custos com honorários a pagar a médicos com a mesma antiguidade cujo impacto foi positivo em 399.963 euros.

14. Financiamentos Obtidos

O saldo da rubrica de *Financiamentos obtidos* é discriminado da seguinte forma:

Descrição	dez/24			dez/23		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Loações Financeiras	16 994	14 162	31 156	16 994	31 156	48 149
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
Total	16 994	14 162	31 156	16 994	31 156	48 149

14

Locações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2024, a Entidade tem os seguintes bens em regime de Locação Financeira:

Descrição	dez/24			dez/23		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	-	-	-	-	-	-
De um a cinco anos	31 156	-	31 156	48 149	-	48 149
Total	31 156	-	31 156	48 149	0	48 149

Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin.

15. Fornecedores

A rubrica *Fornecedores* desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	dez/24	dez/23
Fornecedores c/c	1 059 168	643 497
Total	1 059 168	643 497

16. Outros passivos correntes

A rubrica *Outros Passivos Correntes* desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	dez/24	dez/23
	Corrente	Corrente
Pessoal	931	667
Remunerações a pagar	798	622
Sindicatos	133	45
Adiantamentos de clientes	83 741	78 493
Credores por acréscimos de gastos	1 794 621	2 453 667
Outros credores	120 137	93 996
Total	1 999 430	2 626 824

A conta *Credores por acréscimos de gastos* diz sobretudo respeito à especialização dos honorários clínicos de atos já praticados, ainda não faturados, e às férias e subsídio de férias, cujo direito foi adquirido em 2024, a pagar em 2023.

Foram corrigidos em 2024 acréscimos de custos relacionados com Honorários a pagar a médicos com antiguidade anterior a 2022 (inclusive) cuja redução ascendeu a 399.963 euros. Ver nota 13 para maior detalhe.

Esta rubrica foi adicionada aos outros passivos correntes de acordo com a NCRF-ESNL.

Os outros credores englobam essencialmente honorários clínicos, já apurados, por pagar e mensalidades da Casa de S. Francisco.

17. Vendas e serviços prestados

Para os períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes serviços prestados:

Descrição	dez/24	dez/23
Prestação de Serviços	11 982 705	11 624 895
Serviços a Doentes	9 405 817	9 025 210
Outros Serviços a Doentes	2 576 888	2 599 685
Receitas Diversas	31 775	843
Total	12 014 480	11 625 738

A variação positiva desta rubrica reflete o aumento gradual da atividade, à medida que foi existindo uma evolução positiva da pandemia.

18. Subsídios, doações e legados à exploração

Descrição	2024	2023
Doações	2 094	971
Total	2 094	971

Os valores registados referem-se a doações.

19. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos *Fornecimentos e serviços externos* nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 foi a seguinte:

Descrição	2024	2023
Serviços especializados, dos quais:	4 916 671	4 850 905
Honorários	3 914 092	3 831 707
Trabalhos Especializados	615 320	624 336
Conservação e reparação	235 934	234 455
Materiais	73 080	85 771
Energia e fluidos	189 341	132 066
Deslocações, estadas e transportes	11 351	10 689
Serviços diversos, dos quais:	377 875	381 966
Seguros	51 948	52 835
Comunicação	19 272	29 624
Rendas e Alugueres	85 641	124 112
Total	5 568 317	5 461 397

20. Gastos com o pessoal

Os órgãos sociais da Venerável Ordem de S. Francisco da Cidade são o Conselho da Fraternidade, constituído por 7 membros, o Conselho Fiscal, constituído por 3 membros, e a Mesa da Assembleia Geral, constituída por 3 membros.

Os órgãos sociais da VOTSFC não auferem qualquer remuneração.

① A

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2023 e em 2024 ascendeu a 191 e 186 empregados, respetivamente.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários em 2024 e 2023 foram os seguintes:

Descrição	2024	2023
Remunerações do Pessoal	3 533 782	3 373 121
Indemnizações	-2 144	13 094
Encargos sobre as Remunerações	771 311	730 578
Seguro Acidentes Trabalho e Doenças Profissionais	60 691	47 407
Outros Gastos com o Pessoal	18 705	27 284
Total	4 382 345	4 191 484

21. Outros rendimentos

A rubrica de *Outros rendimentos* em 2024 e 2023 encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Rendimentos Suplementares	11 060	8 892
Descontos de pronto pagamento obtidos	11 843	4 053
Ganhos em inventários	188 080	190 909
Rendimentos em investimentos não financeiros	17 412	17 403
Outros rendimentos	101 751	76 482
Total	330 145	297 739

Uma vez que os juros suportados e os juros obtidos incluídos nos *Outros Gastos* e *Outros Rendimentos*, respetivamente, por não se tratarem de gastos/rendimentos de financiamento, a Demonstração dos Resultados não apresenta resultados financeiros.

No entanto, para uma melhor compreensão dos gastos e rendimentos obtidos com as aplicações financeiras, apresentamos o mapa seguinte a que chamámos de Resultados Financeiros:

Descrição	dez/24	dez/23
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	9 241	13 100
Total	9 241	13 100
Resultados financeiros	9 241	13 100

22. Outros gastos

A rubrica de *Outros gastos* em 2024 e 2023 encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Impostos	2 538	5 092
Descontos de pronto pagamento concedidos	15 110	20 784
Perdas em inventários	147 416	215 786
Gastos investimentos não financeiros	59 716	45 813
Outros Gastos	232 840	11 126
Total	457 619	298 601

23. Outras divulgações

Em 2018, a VOTSFC recebeu por meio de dois ofícios uma comunicação do Instituto Público de Gestão Participada relativamente à necessidade de regularizar parte da faturação realizada e paga pelo Hospital à ADSE, relativa a serviços prestados nos exercícios de 2015 e 2016, num montante total de, 179 milhares de euros e 189 milhares de euros, respetivamente. A Entidade apresentou, em fevereiro de 2022, pronúncia em sede de audiência prévia argumentando que o pedido de correção havia sido ilegal e incorreto e conseqüentemente a revogação da intenção de qualquer acerto de pagamento. O processo não conheceu outra evolução desde esse momento. De acordo com os assessores legais da VOTSFC, deve entender-se que a reclamação do crédito por parte do suposto credor não chegou a concretizar-se, pelo que o mesmo não deverá ser considerado como contingência.

Acrescente-se que o crédito em questão, ainda que existente, estaria já prescrito de acordo com o artigo 3.º, do Decreto-Lei n.º 218/99, de 15 de Junho que estabelece o regime de cobrança de dívidas pelas instituições e serviços integrados no Serviço Nacional de Saúde determina que prescrevem no prazo de três anos os créditos relativos à prestação de cuidados de saúde, contados da data da cessação da prestação dos serviços que lhes deu origem.

Em face do que se entende não existir qualquer rédito passível de ser reclamado e, nesse contexto, que o mesmo não tem de estar provisionado.

Em 2025, a VOTSFC recebeu por meio de carta do Instituto Público de Gestão Participada, a indicação da existência de valores de regularização de faturação relativa aos anos de 2015 a 2023 que totalizam o valor de 711.524 euros. Em reunião ocorrida no dia 21/01/2025 nas instalações da ADSE, e onde estiveram presentes dois membros da administração e a Diretora Financeira do HOTC, foram disponibilizados os dados que serviram de suporte ao apuramento daquele valor. A Direção do HOTC respondeu em fevereiro de 2025, por meio de carta, referindo as anteriores comunicações relativas ao mesmo assunto em 2018 e voltou a contestar a carta agora recebida com os mesmos argumentos.

24. Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

O Órgão de Gestão entende que o pressuposto de continuidade das operações, consubstanciado pelo descrito na nota 3.1.2 e na nota 25, se mantém apropriados.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

25. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A VOTSFC não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da VOTSFC perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários estimados a serem faturados pelo Revisor Oficial de Contas, para o exercício de 2024, serão no montante de 12.550,00€ (valor sem IVA incluído), desde modo foi este o valor provisionado para este período.

Lisboa, 05 de Março de 2025

CONTABILISTA CERTIFICADO Nº 62847

Claudia Marisa Vaz Martins

O CONSELHO DA VOTSFC


Acedo

Isabel

Joia de Jesus Andrade Fey